

CUIDADOS PALIATIVOS

volume 02 - número 01 - março 2015

I Jornadas de Investigação da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos

Resumos das Sessões Plenárias

Resumos das Sessões Paralelas

Resumos das Comunicações Orais

Resumos dos Posters



Associação Portuguesa
de Cuidados Paliativos
www.apcp.com.pt



Associação Portuguesa
de Cuidados Paliativos
www.apcp.com.pt

índice

- 05 **Editorial**
Investigar em Cuidados Paliativos: um imperativo ético
- 07 **Resumos das Sessões Plenárias**
I Jornadas de Investigação da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos
- 11 **Resumos das Sessões Paralelas**
I Jornadas de Investigação da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos
- 18 **Resumos das Comunicações Orais**
I Jornadas de Investigação da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos
- 26 **Resumos dos Posters**
I Jornadas de Investigação da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos

Conselho Científico

Diretor

Prof. Doutor Manuel Luís Capelas

Sub-diretor

Mestre Ana Bernardo

Comissão diretiva

Direção da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos

Comissão Científica

Prof.ª Doutora Paula Sapeta (presidente)
Prof. Doutor José Manuel Pereira de Almeida
Prof. Doutor Ricardo Tavares de Carvalho
Prof. Doutor Sérgio Deodato
Prof. Doutor Telmo Batista
Doutor José Nuno Silva
Doutora Bárbara Gomes
Doutora Carla Reigada
Doutora Sandra Pereira
Mestre Catarina Simões
Mestre Edna Gonçalves
Mestre Isabel Galriça Neto

Comissão Científica Internacional

Prof. Doutor Alvaro Sanz Rubiales (Espanha)
Prof. Doutor Carlos Centeno (Espanha)
Prof. Doutor Jaime Boceta Osuna (Espanha)
Prof. Doutor Javier Rocafort (Espanha)
Prof.ª Doutora Maria Nabal (Espanha)
Prof. Doutor Ricardo Tavares de Carvalho (Brasil)
Doutor José Carlos Bermejo (Espanha)
Prof. José Luís Pereira (Canadá)
Dr. Enric Benito (Espanha)
Dr.ª Maria Goreti Maciel (Brasil)

Comissão Consultiva

Grupo de reflexão ética da APCP
Direção da APCP

Revisores

Prof. Doutor Alexandre Castro Caldas
Prof. Doutor João Amado
Prof. Doutor Luís Sá
Prof. Doutor Manuel Luís Capelas
Prof. Doutor Pedro Ferreira
Prof. Doutor Ricardo Tavares de Carvalho

Prof.ª Doutora Ana Querido
Prof.ª Doutora Maria dos Anjos Dixe
Prof.ª Doutora Maria Emilia Santos
Prof.ª Doutora Helena José
Prof.ª Doutora Zaida Charepe
Doutor César Fonseca
Doutora Joana Mendes
Prof. Paulo Alves
Prof.ª Maria João Santos
Prof.ª Patrícia Coelho
Mestre Alexandra Ramos
Mestre Ana Bernardo
Mestre Ana Lacerda
Mestre Catarina Pazes
Mestre Cátia Ferreira
Mestre Cristina Galvão
Mestre Cristina Pinto
Mestre Filipa Tavares
Mestre Helena Salazar
Mestre Mara Freitas
Mestre Margarida Alvarenga
Mestre Maria de Jesus Moura
Mestre Miguel Tavares
Mestre Nélia Trindade
Mestre Paulo Pina
Mestre Sandra Neves
Mestre Sónia Velho
Mestre Fátima Ferreira
Frei Hermínio Araújo
Dr. Eduardo Carqueja
Dr. João Sequeira Carlos
Dr. Lourenço Marques
Dr. Rui Carneiro
Dr.ª Alina Habert (Brasil)
Dr.ª Elga Freire
Dr.ª Carolina Monteiro
Dr.ª Marília Bense Othero (Brasil)
Dr.ª Rita Abril

Normas de referência bibliográfica

Vancouver superscript

Secretariado

Ad Médic Administração e Publicações Médicas, Lda.

Ficha técnica

Revista Cuidados Paliativos

Diretor: Prof. Doutor Manuel Luís Capelas

Editor: Direção da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos

Propriedade, Edição e Redação: Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos

Morada: Serviço de Cuidados Paliativos, Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.
Rua Dr. António Bernardino de Almeida 4200-072 Porto, e-mail: direcao@apcp.com.pt

Periodicidade: Semestral

Design Gráfico e Publicidade: Ad Médic Administração e Publicações Médicas, Lda.

Calçada de Arroios, 16 C - Sala 3, 1000-027 Lisboa, e-mail: info@admedic.pt

Isenta de Registo na ERC, ao abrigo do Decreto Regulamentar 8/99 de 9 de Junho, artigo 12, nº1 - A.

ISSN 2183-3400

Posters

Tema: Controlo e melhoria de qualidade dos cuidados

P 01

RETIRADO PELOS AUTORES

P 02

NÃO FOI AFIXADO

P 03

NÃO FOI AFIXADO

P 04

ALIMENTAÇÃO EM FIM DE VIDA, UM DESAFIO NA CONSTRUÇÃO DE GUIDELINES

Lira J¹, Encarnação P²

¹Enfermeiro na Unidade de Cuidados Paliativos - Centro 'O Poverello' em Braga, ²Doutoranda em Ciências de Enfermagem pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - Universidade do Porto; Docente na Universidade do Minho/Escola Superior de Enfermagem

Introdução: A alimentação possui um forte simbolismo nas sociedades, sendo influenciada por um conjunto de fatores psicossociais, económicos, culturais e religiosos, encontrando-se estreitamente vinculada à vida, ao bem-estar e à ausência de doença. Em Cuidados Paliativos é comum o doente em fim de vida apresentar desinteresse, aversão ou mesmo recusa pelos alimentos, inclusive aqueles que são usualmente de sua eleição. Por ser uma temática que acarreta um intenso debate no que diz respeito a questões éticas, consideramos que esta revisão da literatura permitirá desocultar a melhor evidência na construção de *guidelines* no que concerne alimentar o doente em fim de vida, permitindo o alívio do sofrimento, aumentando o conforto e a preservação da dignidade da pessoa no processo de morrer, ao oferecer consenso aos profissionais e famílias nos cuidados prestados à pessoa.

Objetivos: Esta revisão da literatura tem como objetivo identificar os conceitos que estão na génese das *guidelines* sobre a alimentação em fim de vida, concebidas pelas Instituições de saúde que preconizam cuidados paliativos.

Material e métodos: Esta revisão de literatura insere-se num projeto de investigação mais amplo sobre o sofrimento das pessoas com doença crónica em Cuidados Paliativos. Este trabalho baseou-se numa revisão de literatura, em que a pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados digitais *PubMed* e *Scielo*, considerando o horizonte temporal de 1993 a 2013. Os idiomas utilizados na pesquisa foram o português e o inglês, sendo os conceitos-chave: alimentação/*feeding*; nutrição/*nutrition*; fim de vida/*end of life*; cuidados paliativos/*palliative care*. Decidimos ainda incluir neste trabalho, a pesquisa em livros publicados pelas seguintes organizações: *ESPEN (The European Society for Clinical Nutrition and Metabolism)*; *APCP (Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos)* e a *EAPC (European Association for Palliative Care)*.

Resultados: Da revisão de literatura efetuada emergem valores e crenças bem como questões geradoras de angústia relacionadas com a alimentação em fim de vida. A produção de conhecimento científico resultante de estudos é tida em consideração. Dos 12 artigos identificados, procedeu-se à leitura dos resumos, o que excluiu 7 artigos, tendo sido analisados 5 artigos, que privilegiaram a problemática delineada. A evidência demonstra que existem fatores relacionados com a doença que diminuem o apetite; que a inserção de sonda não contribui para a melhoria do estado de saúde dos indivíduos em fim de vida e que o suporte nutricional em doentes com doença irreversível ou terminal pode não beneficiar o doente, mas poderá aumentar o seu sofrimento e apressar a morte.

Conclusões: Consideramos que os valores e crenças sobre a alimentação bem como as questões geradoras de angústia em torno da questão: alimentar ou não a pessoa em fim de vida, incentivam a criação de *guidelines*. Através dos diferentes estudos analisados, a evidência não determina que os doentes em fim de vida, que foram alimentados por sonda, tiveram melhor qualidade de vida, do que os outros que não foram alimentados por sonda. Pelos achados parece que o suporte nutricional por sonda não beneficia o doente em fim de vida, mas poderá aumentar o seu sofrimento e apressar a morte.